



IP<sup>®</sup>  
ST

Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

2018

# Relatório de Gestão



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

## 1. INDICE

<b>1. INDICE</b>	<b>2</b>
<b>2. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>3</b>
2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP	3
2.2 Organograma	5
2.3 Missão	5
2.4 Visão	5
2.5 Partes Interessadas Internas e Externas	6
2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais	8
<b>3. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>9</b>
3.1. RECURSOS HUMANOS	9
3.2. ANÁLISE ORÇAMENTAL	11
3.3. RECURSOS FINANCEIROS	13
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	13
3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE	15
3.3.GASTOS E PERDAS	16
3.4. RENDIMENTOS	23
3.5. RÁCIOS	25
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA	26



## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2018.

É importante referir que no ano de 2018 ocorreu a transição para o novo normativo contabilístico, passando o IPST, IP de POCMS para o SNC-AP.

O Instituto, de modo a haver comparabilidade entre as rubricas, para além de ter efetuado a transição dos saldos iniciais de POCMS para SNC-AP, procedeu também à construção dos quadros deste relatório, relativos ao ano de 2017, como se trata-se de SNC-AP.

Foi no ano de 2018, que se concluiu o processo relativo ao fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português processado a partir de colheitas de sangue deste Instituto, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 28 de Dezembro de 2018, o que acabou por transitar, em armazéns de terceiros, a sua totalidade.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de fevereiro<sup>1</sup>, o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da

<sup>1</sup> Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.



Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação<sup>2</sup>, todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador - recetor.

---

<sup>2</sup>A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.





Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

#### Valores institucionais



\* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

#### 2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS E EXTERNAS

A análise da ação das partes interessadas internas e externas sobre o IPST, IP permite aferir qual o grau de influência que determinados grupos/organismos/entidades exercem, ou podem exercer, no desempenho organizacional, assim como a possibilidade de gerir as interações possíveis entre todos os que compõem o sistema.

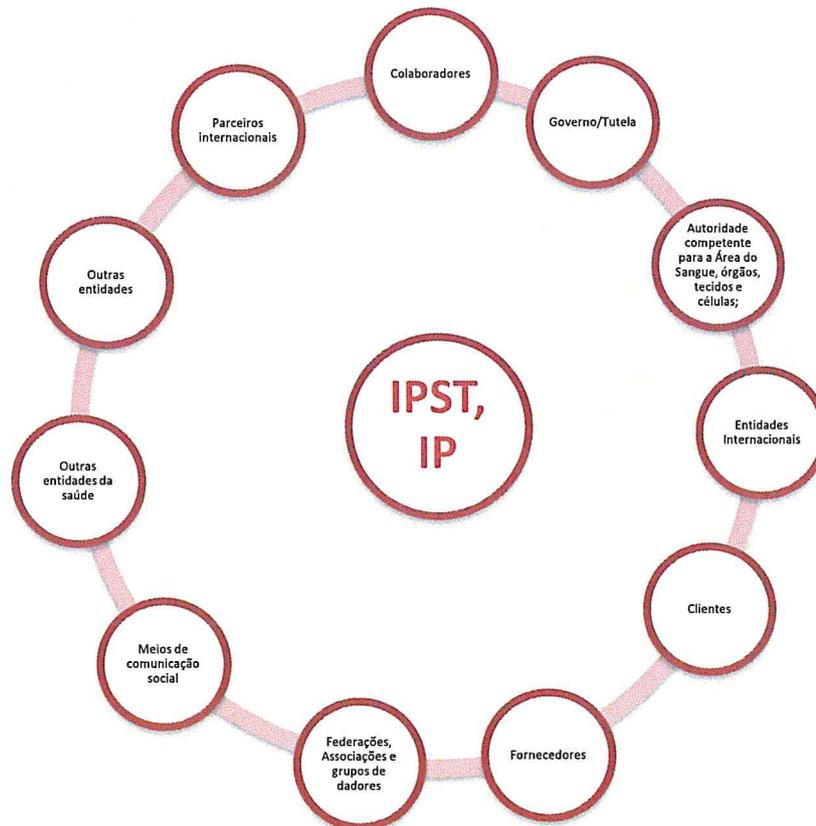
Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização dos stakeholders obedeceu à seguinte estruturação que permitirá uma melhor análise do poder/interesse dos mesmo sobre o IPST, IP:

- Governo /Tutela;

- Autoridade competente para a Área do Sangue, Órgãos, Tecidos e Células;
- Entidades internacionais (CE, Parlamento);
- Clientes (Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, Órgãos, Tecidos e Células, Internacionais CEDACE, Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes);
- Fornecedores;
- Colaboradores;
- Associações e grupos de dadores;
- Meios de comunicação social;
- Outras entidades da saúde (SGMS, ACSS, INSA, ARS, INFARMED, INEM, SPMS, ADSE)
- Outras Entidades (Ordens Profissionais, Sindicatos, Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; Agrupamentos Cívicos, Forças Armadas e Militarizadas, Associações de Bombeiros, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Empresas)
- Parceiros internacionais (EBA, NATA, GODT, SAT, ECDC, IRODaT, EURO CET, RCDI)



## 2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / OPERACIONAIS

Os Objetivos Estratégicos (OE) são objetivos plurianuais, cuja componente anual se traduz em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores a fim de prosseguir as metas definidas em sede de Plano de Atividades.

Assegura-se deste modo, o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do IPST, IP, contemplados nas Unidades Orgânicas e sujeitos a avaliação).

A fixação das percentagens de contribuição a partir da ponderação global dos objetivos operacionais QUAR permite visualizar o contributo de cada objetivo operacional, cumprido em 2018 para cada um dos parâmetros, bem como o impacto no cumprimento dos objetivos estratégicos plurianuais, inscritos no Plano Estratégico 2017 – 2019.

	Objectivos Operacionais	Meta											Grau de contributo dos OOp			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11				
OOp 1	OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários	25%			25%											50%
OOp 2	OOp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	10%	10%		10%											30%
OOp 3	OOp3: Desenvolver o banco multitecidualar					30%	30%									60%
OOp 4	OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea					35%										35%
OOp 5	OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST													30%		30%
OOp 6	OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação							15%		15%						30%
OOp 7	OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais								10%	10%	10%					30%
OOp 8	OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical					10%										10%
OOp 9	OOp9: Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral			20%												20%
OOp 10	OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST				50%							50%				100%
OOp 11	OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneo											18%				18%
OOp 12	OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação							17,5%								17,5%
OOp 13	OOp 13: Promover os registos dos imóveis no SIE													15%		15%
OOp 14	OOp14: Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral									7,5%		7,5%				15%

Fonte: IPST, IP



### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de +4 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

#### Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2018/2017

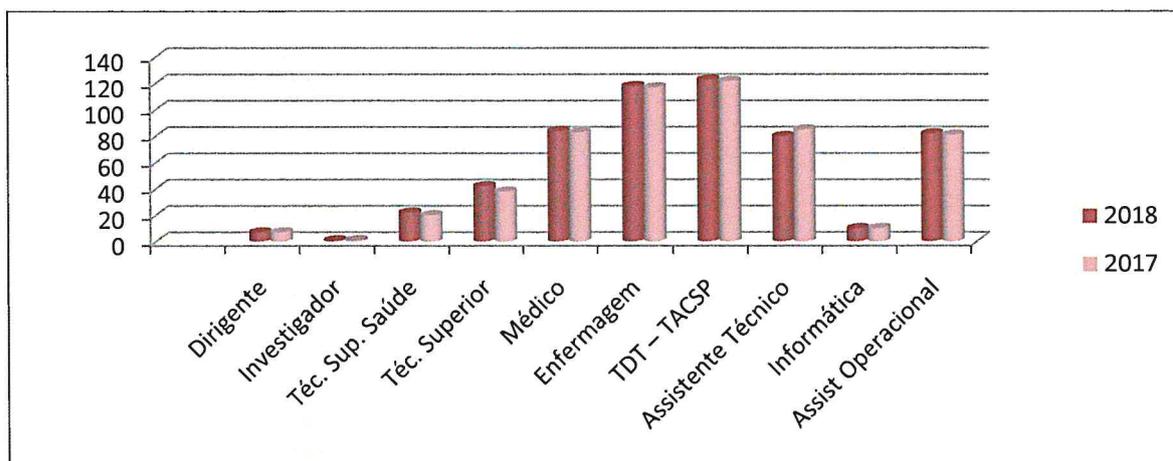
Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2018	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2017	Δ % 2018/2017
Dirigente	7	0	0	7	7	0	0	7	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	19	3	0	22	17	3	0	20	10%
Téc. Superior	37	0	5	42	33	0	5	38	11%
Médico	25	4	55	84	26	4	53	83	1%
Enfermagem	63	2	53	118	54	8	55	117	1%
TDT – TACSP	108	3	12	123	87	23	12	122	1%
Assistente Técnico	80	0	0	80	85	0	0	85	-6%
Informática	9	0	1	10	10	0	0	10	0%
Assist Operacional	82	0	0	82	81	0	0	81	1%
<b>TOTAL</b>	<b>431</b>	<b>12</b>	<b>126</b>	<b>569</b>	<b>401</b>	<b>38</b>	<b>125</b>	<b>564</b>	<b>1%</b>

443

439

#### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

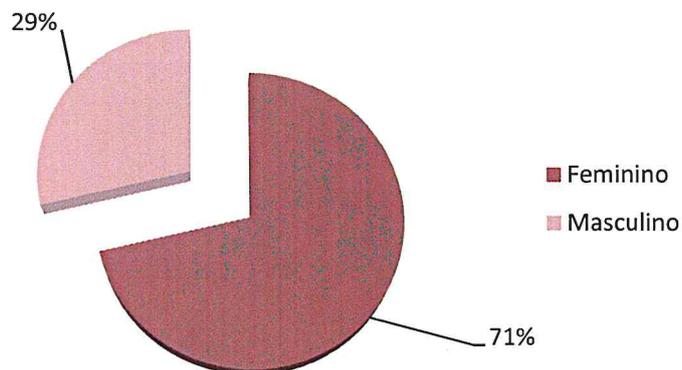
#### Comparação do ano de 2018/2017



Genericamente em 2018 as alterações verificadas na caracterização dos recursos humanos relativamente a 2017, foi a passagem de alguns profissionais que se encontravam com contrato a termo certo para contrato a tempo indeterminado, por força do PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública.

Continua a ser sentida a necessidade da existência de prestações de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

#### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



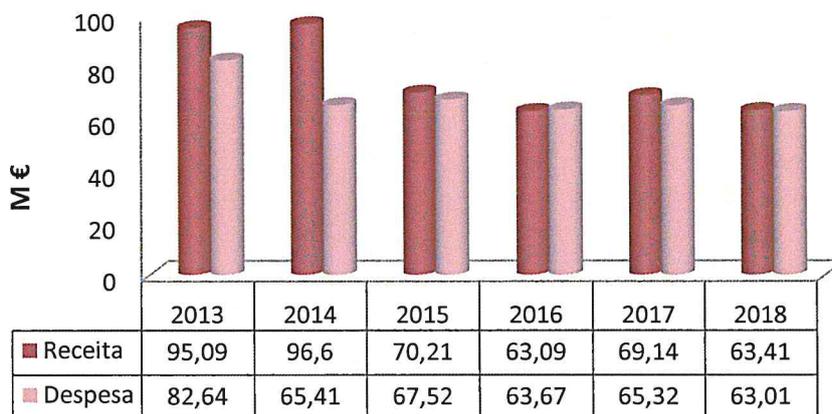
Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 71% do sexo feminino e 29% do sexo masculino.



### 3.2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Como se pode verificar no gráfico seguinte, o orçamento da despesa do IPST diminuiu cerca de 19M€ entre o ano de 2013 a 2018.

**ORÇAMENTO RECEITA E DESPESA  
2013-2018**

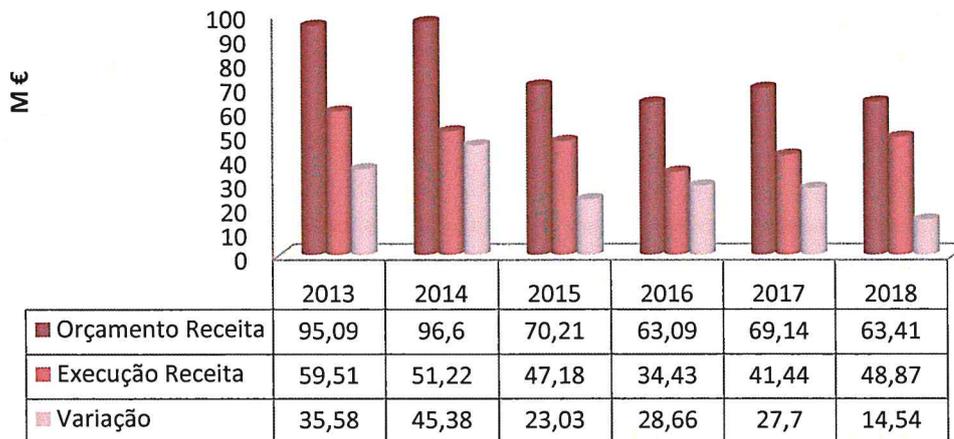


Relativamente à execução do orçamento de receita, este esteve sempre condicionado aos pagamentos das entidades do SNS, por isso o seu grau de execução ser tão baixo.

De qualquer modo como se pode verificar essa variação é cada vez menor, dado que as entidades do SNS já celebraram planos de pagamento com o IPST, estando estes a serem cumpridos, ainda que por vezes com ligeiros atrasos, o que faz aumentar a receita. Por outro lado, este instituto também tem vindo a diminuir o seu orçamento.

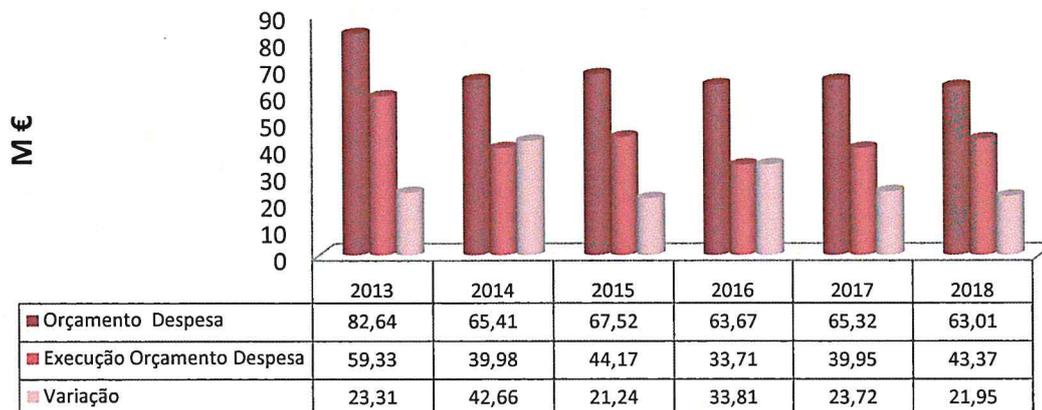


### EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA



Relativamente à execução orçamental da despesa, esta está diretamente relacionada com a cobrança da receita, estando o Instituto por vezes condicionado a execução de alguns investimentos dando sempre prioridade a sua atividade core.

### EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA



Este Instituto depende da cobrança de receitas das Instituições do SNS, o que pode representar alguma incerteza relativamente ao futuro do IPST, no caso de algumas entidades do SNS deixarem de reportar a sua dívida na Câmara de Compensação “Clearing House”, ou deixarem de pagar os planos de pagamento em curso.



### 3.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

<b>BALANÇO</b>			
<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Δ% 2018/2017</b>
<b>ACTIVO</b>			
Ativo Não Corrente	14.191.779 €	14.339.907 €	-1,03%
Ativo Corrente	73.335.468 €	73.155.039 €	0,25%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>87.527.247 €</b>	<b>87.494.945 €</b>	<b>0,04%</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>			
Património/Capital	3.212.316 €	3.212.316 €	0,00%
Reservas	1.482.341 €	1.482.341 €	0,00%
Resultados Transitados	57.181.766 €	71.136.176 €	-19,62%
Outras Variações no Património Líquido	10.690.873 €	11.210.057 €	-4,63%
Resultado Líquido Exercício	-2.174.852 €	-13.954.410 €	-84,41%
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL</b>	<b>70.392.444 €</b>	<b>73.086.480 €</b>	<b>-3,69%</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo Não Corrente	7.500 €	42.501 €	-82,35%
Passivo Corrente	17.127.303 €	14.365.964 €	19,22%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>17.134.803 €</b>	<b>14.408.465 €</b>	<b>18,92%</b>
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO</b>	<b>87.527.247 €</b>	<b>87.494.945 €</b>	<b>0,04%</b>

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

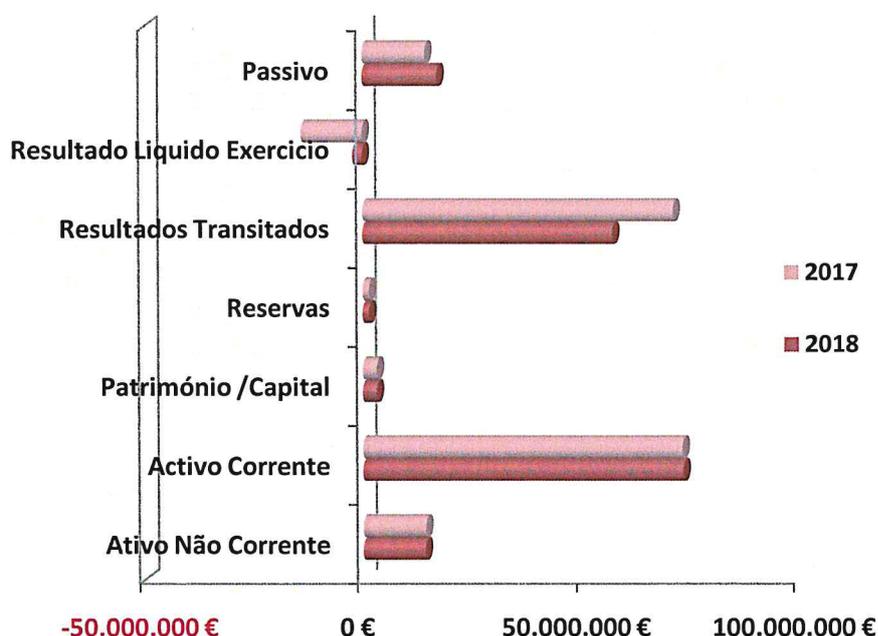
- O Activo Circulante praticamente manteve-se em 2018 face ao ano de 2017.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de 2,17 M€, tendo-se verificado uma grande subida face ao resultado do ano de 2017, justificado pela recuperação relativa às dívidas de clientes, e pela menor necessidade de perdas por imparidade em valores a receber, o que provocou



uma redução das perdas por imparidade do exercício em termos líquidos (aumentos-reversões).

- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores, bem como pelo reconhecimento de subsídios ao investimento a imputar a rendimentos futuros, que foram reconhecidos como uma componente do Fundo patrimonial, por exigência do SNC-AP.
- No Passivo do IPST, IP verifica-se um aumento de 18,92% face ao ano de 2017, justificado pelo aumento da dívida a fornecedores e pela redução dos outros valores a pagar.

### BALANÇO



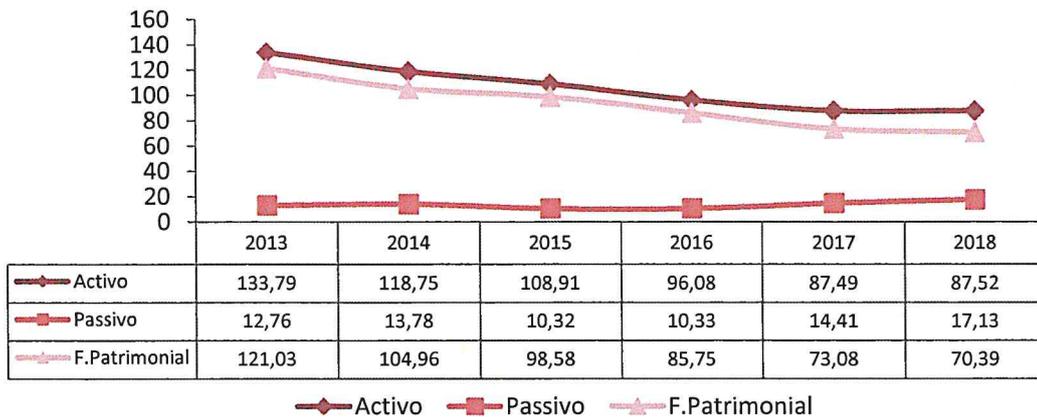
Como se pode verificar no exercício de 2018 o resultado líquido do exercício aumentou em 84,41% face ao ano transato, tornando-se um resultado menos negativo de **-2.174.852€**.

Denota-se uma evolução crescente dos resultados de 2018 comparativamente a 2017, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, propõe transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido negativo do exercício de 2018, no valor de **-2.174.852€**.



### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Os valores reportados ao período entre 2013 a 2017 foram obtidos através de informação financeira em POC-MS.

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação mínima do ativo, um aumento do passivo levando a uma diminuição do fundo patrimonial.

#### 3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

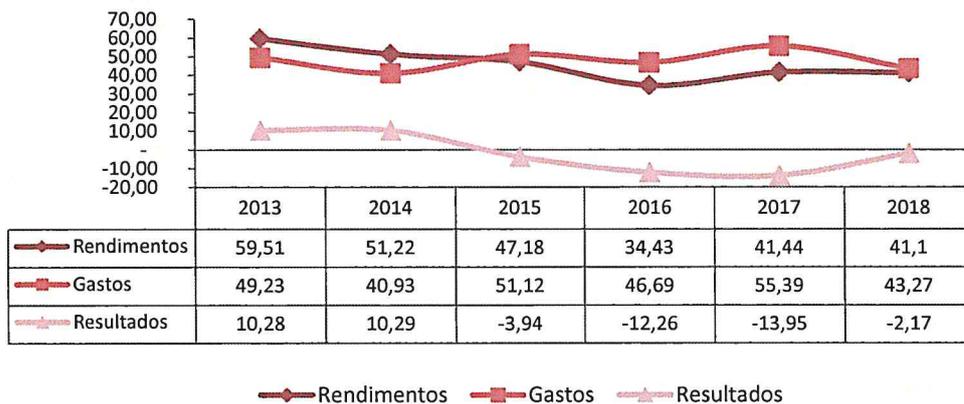
A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício que dizem respeito a valores a receber de entidades que detinham dívida há mais de cinco anos, bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016 e em 2017.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das perdas por imparidade. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados no futuro e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes foram reforçadas em 14.081.403 €.



Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de dívida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como dívida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

### EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



### 3.3.GASTOS E PERDAS

Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

#### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rubrica de transferências correntes concedidas registou 662.601,35€ em 2018, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue. Esta rubrica apresentou um decréscimo de 69,67% em relação a 2017, pois nesse ano o Instituto recebeu uma instrução do Ministério das Finanças para proceder a uma transferência no total de 1,5M€, repartida numa transferência para a ARS do Norte no valor de 28.423€ e noutra para a ARS de Lisboa e Vale do Tejo no valor de 1.471.577€.



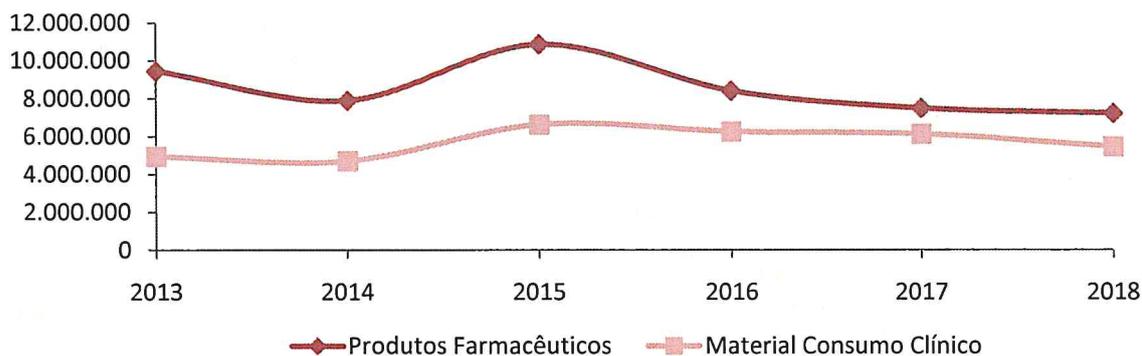
**CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)**

RUBRICA	2018	2017	Δ% 2018/2017
Mercadorias	971.927 €	928.820 €	4,64%
Produtos Farmacêuticos	7.204.912 €	7.477.451 €	-3,64%
Material de Consumo Clínico	5.439.947 €	6.114.306 €	-11,03%
Produtos Alimentares	291.441 €	187.398 €	55,52%
Material de Consumo Hoteleiro	55.613 €	46.572 €	19,41%
Material de Consumo Administrativo	98.023 €	203.250 €	-51,77%
Material de Manutenção e Conservação	2.519 €	8.606 €	-70,73%
Outro Material de Consumo	0 €	4.162 €	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>14.064.381 €</b>	<b>14.970.564 €</b>	<b>-6,05%</b>

Em 2018, registou-se uma diminuição da utilização de material de consumo clínico, relacionado com a descida das colheitas de dadores de sangue e dadores CEDACE.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

**EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS**



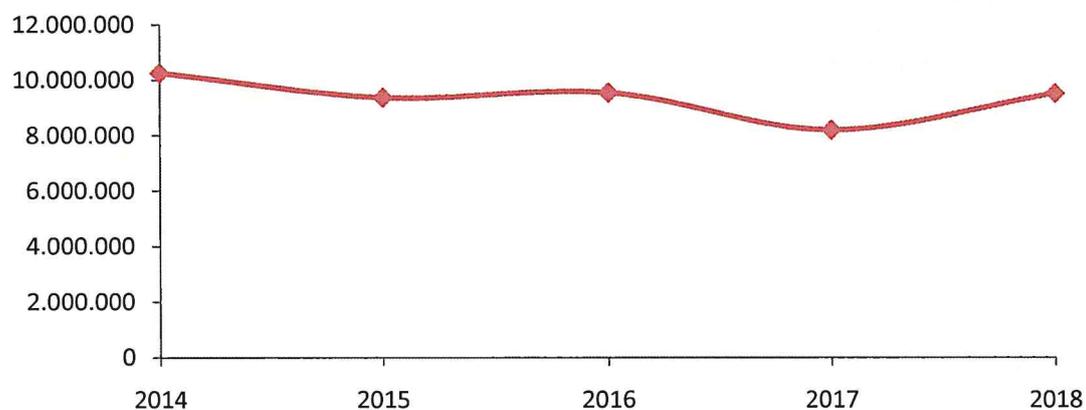

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

### MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2018	2017	Δ % 2017/2016
Subcontratos e concessões de serviços	4.344.258 €	3.069.007 €	41,55%
Serviços Especializados	2.387.284 €	2.554.663 €	-6,55%
Materiais de Consumo	11.943 €	8.945 €	33,51%
Energia e Fluidos	613.323 €	627.835 €	-2,31%
Deslocações, Estadas e Transportes	225.848 €	204.823 €	10,26%
Serviços Diversos	1.928.662 €	1.762.251 €	9,44%
<b>TOTAL</b>	<b>9.511.317 €</b>	<b>8.227.523 €</b>	<b>15,60%</b>

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se um aumento de 15,60% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes.

### EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



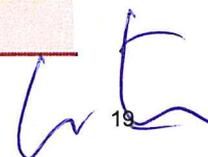

**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

RUBRICA	2018	2017	Δ%
			2018/2017
Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica	113.000 €	34.834 €	224,40%
Projetos e Serviços Informática	15.155 €	15.910 €	-4,74%
Estudos de Organização económico-Financeiros	18.450 €	0 €	-
Outros Trabalhos Especializados	153.948 €	251.110 €	-38,69%
Publicidade, Comunicação e Imagem	23.085 €	19.536 €	18,16%
Vigilância e Segurança	428.624 €	522.734 €	-18,00%
Honorários	1.099.839 €	1.117.437 €	-1,57%
Conservação e Reparação	534.673 €	593.103 €	-9,85%
Outros Serviços Especializados	510 €	0 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.387.284 €</b>	<b>2.554.663 €</b>	<b>-6,55%</b>

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se uma diminuição global de 6,55%, com especial incidência na rubrica Outros Trabalhos Especializados e Vigilância e Segurança.

**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO**

RUBRICA	2018	2017	Δ%
			2018/2017
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	6.111 €	5.449 €	12,15%
Livros e documentação Técnica	86 €	391 €	-77,98%
Material de escritório	1.944 €	2.450 €	-20,65%
Artigos de Oferta e de Publicidade	2.099 €	656 €	220,06%
Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	540 €	0 €	-
Medicamentos para a Saúde	185 €	0 €	-
Produtos Químicos e de Laboratório	16 €	0 €	-
Outros materiais	962 €	0 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.943 €</b>	<b>8.945 €</b>	<b>33,51%</b>



Na rubrica Material de Consumo apresentou um aumento de 33,51% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

**MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS**

RUBRICA	2018	2017	Δ %
			2018/2017
Eletricidade	419.159 €	419.481 €	-
Combustíveis e Lubrificantes	71.172 €	68.367 €	4,10%
Água	13.150 €	13.564 €	-3,05%
Outros	109.842 €	126.422 €	-13,11%
<b>TOTAL</b>	<b>613.323 €</b>	<b>627.835 €</b>	<b>-2,31%</b>

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se uma redução de 2,31% face ao ano anterior.

**MAPA COMPARATIVO DE DESLOCAÇÕES E ESTADAS**

RUBRICA	2018	2017	Δ%
			2018/2017
Deslocações e Estadas	139.921 €	176.970 €	-20,94%
Transporte de Pessoal	15.916 €	2.773 €	473,93%
Transporte de Mercadorias e outros Bens	70.011 €	25.080 €	179,15%
<b>TOTAL</b>	<b>225.848 €</b>	<b>204.823 €</b>	<b>10,26%</b>

Na rubrica Deslocações e Estadas é apresentada um aumento de 10,26%.



**MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO**

RUBRICA	2018	2017	Δ %
			2018/2017
Rendas e Alugueres	1.196.765 €	966.204 €	23,86%
Comunicações	197.194 €	222.478 €	-11,36%
Seguros	7.979 €	62.998 €	-87,33%
Contencioso e Notariado	0 €	503 €	-100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	370.574 €	417.922 €	-11,33%
Outros Serviços	156.149 €	92.166 €	69,42%
<b>TOTAL</b>	<b>1.928.662 €</b>	<b>1.762.271 €</b>	<b>9,44%</b>

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentada um aumento de 9,44%.

**GASTOS COM O PESSOAL**

RUBRICA	2018	2017	Δ %
			2018/2017
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	138.049 €	133.824 €	3,16%
Remuneração Base	7.455.876 €	7.579.412 €	-1,63%
Subsídio de Férias	672.543 €	849.202 €	-20,80%
Subsídio de Natal	669.999 €	671.503 €	0,15%
Despesas de Representação	19.119 €	14.688 €	4461,55%
Subsídio de Refeição	450.694 €	442.169 €	1,93%
Abonos Variáveis e Eventuais	2.408.585 €	2.137.774 €	12,67%
Encargos sobre Remunerações	2.633.655 €	2.648.273 €	-0,55%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.094 €	36.135 €	-85,90%
Gastos de Acção Social	2.444 €	3.051 €	-19,89%
Outros Encargos Sociais	90.525 €	130.522 €	-30,64%
<b>TOTAL</b>	<b>14.546.582 €</b>	<b>14.646.552 €</b>	<b>-0,68%</b>

Os gastos com pessoal diminuíram no presente exercício 0,68% em relação ao ano transato, apesar de o número de trabalhadores ter aumentado em quatro funcionários.

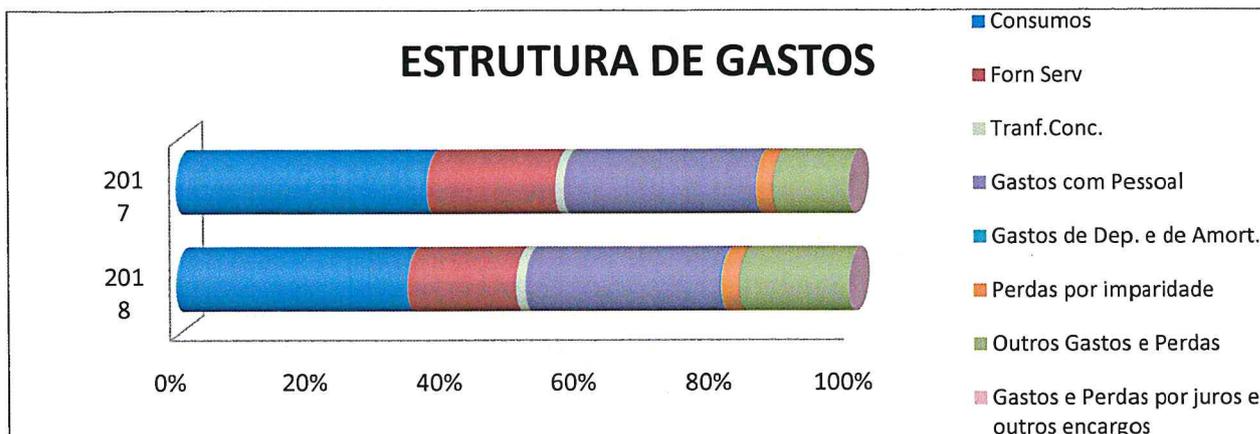
Verifica-se que o IPST apesar das dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes, conseguiu no final do ano de 2018, mais quatro trabalhadores que no ano anterior.

Os procedimentos concursais abertos para admissão de pessoal, são muito morosos, ficando algumas vezes os mesmos desertos, ou as vagas ficam ocupadas com pessoal do mapa do IPST, IP que aproveita para concorrer e mudar de carreira.

**ESTRUTURA DE GASTOS**

RUBRICAS	2018		2017	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	662.601 €	1,30%	2.184.794 €	3,94%
CMC (Consumos)	14.064.381 €	27,55%	14.970.564 €	27,03%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	9.511.317 €	18,63%	8.227.523 €	14,85%
Gastos com Pessoal	14.546.582 €	28,50%	14.646.523 €	26,44%
Gastos de Depreciação e de Amortização	845.277 €	1,66%	1.105.033 €	1,99%
Perdas por imparidade	8.823.121 €	17,28%	14.081.403 €	25,42%
Outros Gastos e Perdas	2.593.527 €	5,08%	170.842 €	0,31%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	2.780 €	0,01%	3.657 €	0,01%
<b>Total Custos</b>	<b>51.049.586 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.390.369 €</b>	<b>100,00%</b>





A estrutura de Gastos revela uma diminuição de 7,8% em relação ao ano transato tendo contribuindo para esta variação essencialmente as transferências correntes concedidas e as perdas por imparidade, conforme descrito anteriormente.

### 3.4. RENDIMENTOS

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2018	2017	Δ %
			2018/2017
MCDT	9.322.159 €	9.664.452 €	-4%
Taxas Moderadoras	0 €	0 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue	24.796.203 €	22.819.473 €	8,66%
Outras	429.279 €	263.864 €	63%
<b>TOTAL</b>	<b>34.547.641 €</b>	<b>32.747.088 €</b>	<b>5,50%</b>

Verificou-se um aumento das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 8,66% face ao ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 1.976.726€, grande parte relacionado com distribuição de plasma inativado.

#### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve uma diminuição de 26,87% em relação ao ano de 2017, justificado pela diminuição das transferências Correntes da ACSS.



Rubricas	2018	2017	Δ %
			2018/2017
<b>Transferências Tesouro</b>	0 €	0 €	0%
<b>Transferências Correntes ACSS</b>	4.238.523 €	5.821.887 €	-27%
<b>Transferências Correntes UE Fundos Comunitários</b>	18.894 €	0 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.257.418 €</b>	<b>5.821.887 €</b>	<b>-26,87%</b>

### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

RUBRICAS	2018		2017	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
<b>Imposto, taxas e outros</b>	2.420 €	0,00%	9.939 €	0,02%
<b>Prestações de Serviços</b>	34.547.641 €	70,69%	32.747.788 €	79,03%
<b>Transferências Subsídios Correntes Obtidos</b>	4.257.418 €	8,71%	5.821.887 €	14,05%
<b>Reversões</b>	7.811.088 €	15,98%	2.605.172 €	6,29%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	2.256.167 €	4,62%	251.172 €	0,61%
<b>TOTAL</b>	<b>48.872.314 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.435.958 €</b>	<b>100,00%</b>

Verificou-se um acréscimo nos rendimentos relativo ao aumento das reversões justificado pelo pagamento de dívidas que estavam consideradas em cobrança duvidosa e em provisões de processos judiciais.



### 3.5. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2018	2017	Δ % 2018/2017
Prestação de Serviços	34.547.641 €	32.790.200 €	5,36%
Resultado Líquidos	-2.174.852 €	-13.954.410 €	-84,41%
Ativo Total Líquido	87.526.857 €	87.494.946 €	0,04%

ANÁLISE ECONÓMICA	2018	2017	Δ % 2018/2017
Rentabilidade Financeira	-3,09%	-19,09%	-84,95%
Rendabilidade Económica	-2,48%	-15,94%	-84,42%
Prazo médio de Cobrança (mês)	19,46	22,48	-13,43%
Prazo médio de Pagamento (mês)	9,49	5,06	87,54%

ANÁLISE FINANCEIRA	2018	2017	Δ % 2018/2017
Grau de Autonomia	0,8	0,84	3,53%
Grau de Dependência	0,2	0,16	-12,30%
Solvabilidade	4,11	5,07	17,79%
Liquidez Geral	4,28	5,09	14,06%

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 19,46 meses, apresentando uma diminuição face ao ano anterior;
- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 9,49 meses, apresentando um grande aumento face ao ano anterior. No ano de 2018 existiram grandes dificuldades de tesouraria, devido ao grande volume de dívida por receber, tendo sido colmatada parte dessa dificuldade por acordos de pagamento efetuados pelo IPST. Um outro fator que contribuiu para este aumento foi relacionado com a receção dos produtos, do concurso de fracionamento do plasma, em finais de Dezembro que transitaram em dívida de cerca de 4M€ para 2019.
- Em relação aos indicadores de análise económica, verifica-se a necessidade de alteração da tabela de preços em vigor, pois continuam a existir áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços.



- Acrescenta-se ainda que o ano de 2018 verificou-se uma mudança favorável quanto à cobrança das dívidas de clientes públicos, o que para além de ter diminuído as perdas por imparidade em valores a receber no final do ano de 2018, teve um efeito muito positivo no Resultado Líquido.
- Em relação aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado bastante.

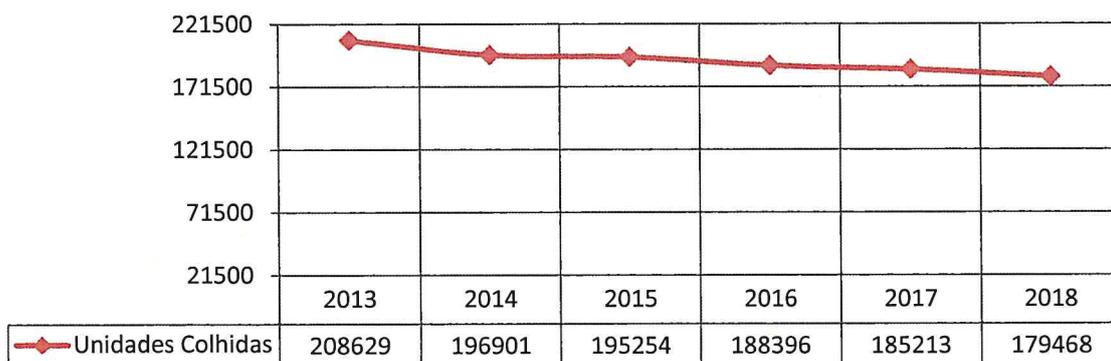
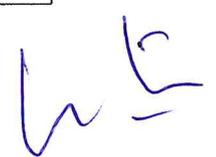
### 3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

#### PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2018 um decréscimo de 1.757 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, tendo-se verificado um decréscimo muito superior no número de unidades colhidas, 5.745 face ao ano anterior.

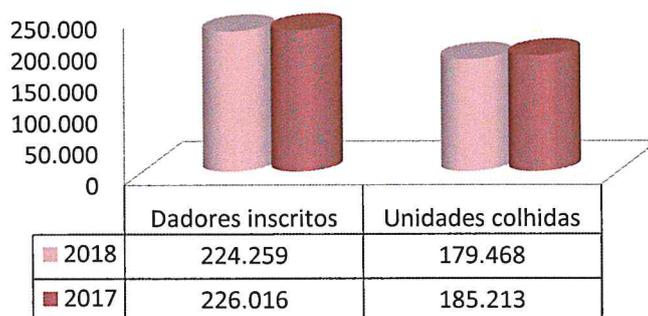
#### ACTIVIDADE DE COLHEITA

A atividade de colheita em 2018 teve um decréscimo de 5.745 unidades comparativamente ao ano de 2017, facto que acompanha a tendência terapêutica nacional e internacional de menor utilização de unidades de sangue.

### EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

2018/2017

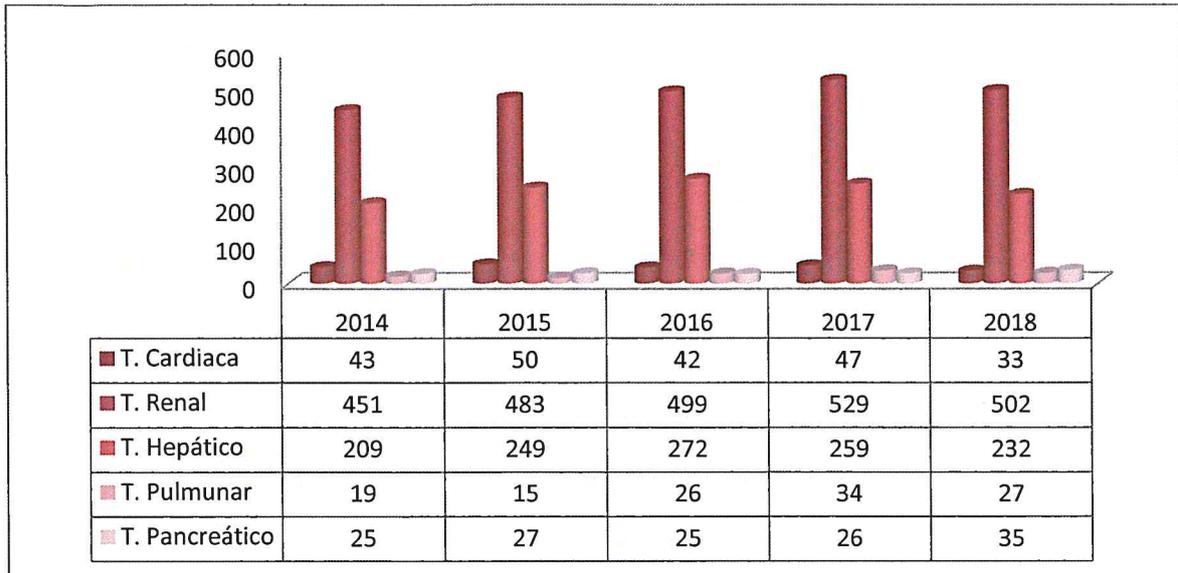


A maior parte das “colheitas de sangue”, cerca de 70,02%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

INDICADORES	2018	2017	Δ % 2018/2017
Brigadas	3.125	3.128	-0,10%
Dadores Brigada	158.275	162.526	-2,62%
% Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas	79,40%	87,16%	-8,91%

### EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2014-2018





A informação presente neste Relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE e do LUSOCORD, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar dos mesmos, bem como a necessidade urgente da diminuição das dívidas de clientes públicos.

Lisboa, 29 de Maio de 2019

P' O Conselho Diretivo

*Dr. Victor Marques*  
Dr. Victor Marques  
Vogal do Conselho Diretivo